Índice de Produção Agroindustrial PIMAgro

Produção Física

Painel Agro: FGV Agro

Setembro/2025

1 Desempenho em set/2025

Desempenho em set/2025

Comentários

Agroindústria sem trajetória clara

- A Agroindústria teve um bom desempenho em setembro de 2025, mas suficiente apenas para zerar as perdas do trimestre. No acumulado do terceiro trimestre, a Agroindústria andou "de lado" (0,01%) quando comparada com o mesmo trimestre de 2024.
- Esse número reflete forças que atuam em direções opostas: de um lado, uma taxa de juros que eleva custos de capital e um tarifaço que deteriorou as expectativas do setor; e, de outro lado, um mercado interno aquecido e uma busca por novos mercados para tentar contornar os efeitos adversos do atrito comercial com os Estados Unidos.

Agroindústria sem trajetória clara

- O saldo líquido dessa conjuntura é uma Agroindústria que andou de lado, seja no terceiro trimestre, seja no acumulado do ano (-0,1%).
- Por fim, para que o setor consiga registrar crescimento em 2025, basta que ele acumule um leve crescimento de 0,3% ao longo do quarto trimestre frente ao mesmo período do ano anterior. No entanto, dada a evolução observada ao longo do ano, esse desempenho está longe de estar garantido.

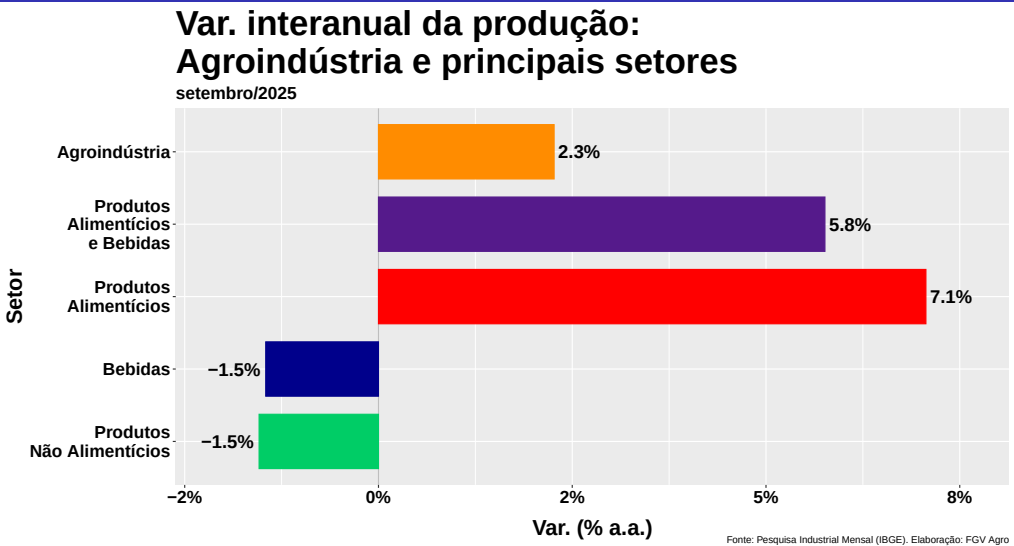
Após três meses consecutivos de quedas interanuais, Agroindústria volta a crescer

- Em setembro de 2025, o volume de produção agroindustrial registrou uma expansão de 2,3% frente ao mesmo mês de 2024.
- Essa é a primeira alta após três meses consecutivos de contrações.
- O crescimento interanual da produção agroindustrial ocorreu em uma intensidade maior do que o observado na Indústria de Transformação, que foi de 1,5%.
  - A Indústria de Transformação sofreu influências negativas de setores com peso relevante na sua estrutura industrial, como, por exemplo, a Indústria Automobilística.

Após três meses consecutivos de quedas interanuais, Agroindústria volta a crescer

- A expansão da Agroindústria foi puxada pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, cuja alta foi de 5,8% no período. Por sua vez, o segmento de Produtos Não Alimentícios contraiu 1,5%.
  - Na realidade, quando se consideram os setores que compõem os segmentos, observa-se que houve uma expansão quase generalizada.
  - Os únicos setores que não registraram crescimento foram Bebidas Alcoólicas (-6,7%) e Biocombustíveis (-24,4%).
  - A queda no setor de Bebidas Alcoólicas não foi suficientemente forte para trazer o desempenho do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas para o campo negativo. Porém, a queda no setor de Biocombustíveis foi tão intensa que mais do que compensou as altas nos demais setores do segmento de Produtos Não Alimentícios.

Após três meses consecutivos de quedas interanuais, Agroindústria volta a crescer



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE). Elaboração: FGV Agro

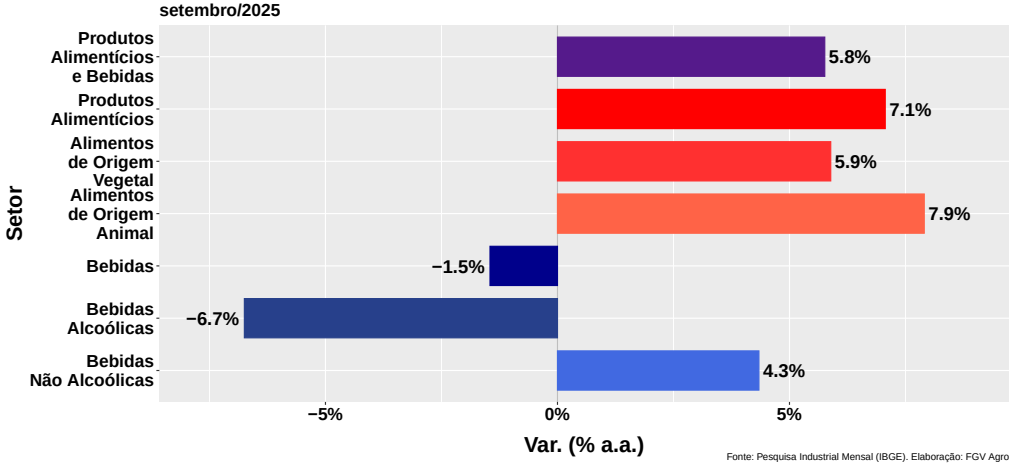
Produtos Alimentícios e Bebidas: forte expansão liderada, sobretudo, pela maior produção de alimentos

- O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas cresceu 5,8% em setembro de 2025 frente ao mesmo mês do ano anterior. É a maior expansão dos últimos cinco anos.
- O crescimento foi puxado, exclusivamente, pelo setor de Produtos Alimentícios (7,1%), uma vez que o setor de Bebidas, influenciado negativamente pelo desempenho de Bebidas Alcoólicas, contraiu 1,5%, no período.
- Dentro do setor de Produtos Alimentícios:
  - A produção de Alimentos de Origem Animal expandiu 7,9%. Essa alta foi derivada da maior produção de carnes (bovinas, suínas e de frango), pescados e laticínios. Foi a maior alta para setembro de toda a série histórica, iniciada em 2003.
  - A produção de Alimentos de Origem Vegetal cresceu 5,9%. Dentro desse subsetor, houve expansão generalizada, com crescimento na produção de óleos e gorduras, trigo, arroz, açúcar, café e, notadamente, conservas e sucos.

Produtos Alimentícios e Bebidas: forte expansão liderada, sobretudo, pela maior produção de alimentos

- Dentro do setor de Bebidas:
  - A produção de Bebidas Alcoólicas contraiu 6,7%, representando a maior contração para setembro desde 2018.
  - O subsetor vem registrando recorrentemente quedas ao longo de 2025 – até setembro, foram seis contrações interanuais.
  - Vale destacar que a queda do mês não está relacionada aos desdobramentos da crise provocada pela contaminação de bebidas alcoólicas com metanol, que teve seus primeiros relatos ao fim de setembro. Logo, esses efeitos sobre a produção devem ocorrer somente a partir de outubro.
  - A produção de Bebidas Não Alcoólicas expandiu 4,3%, mantendo a dinâmica positiva iniciada em agosto último.

Produtos Alimentícios e Bebidas: forte expansão liderada, sobretudo, pela maior produção de alimentos



Queda no segmento de Produtos Não Alimentícios derivada da forte redução na produção de Biocombustíveis

- O segmento de Produtos Não Alimentícios contraiu 1,5% em setembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024.
- É a quarta queda interanual consecutiva do segmento.
- Essa contração foi puxada exclusivamente pelo setor de Biocombustíveis, cuja queda foi de 24,4% no mês.
  - É o pior desempenho para setembro desde 2009.
  - A queda na produção de etanol no Brasil em setembro de 2025 decorreu, principalmente, da combinação da menor produtividade e qualidade da cana-de-açúcar com a redução na moagem em relação ao ano anterior. Embora a produção de etanol de milho siga em expansão, esse avanço ainda não foi suficiente para compensar a contração observada no etanol de cana.

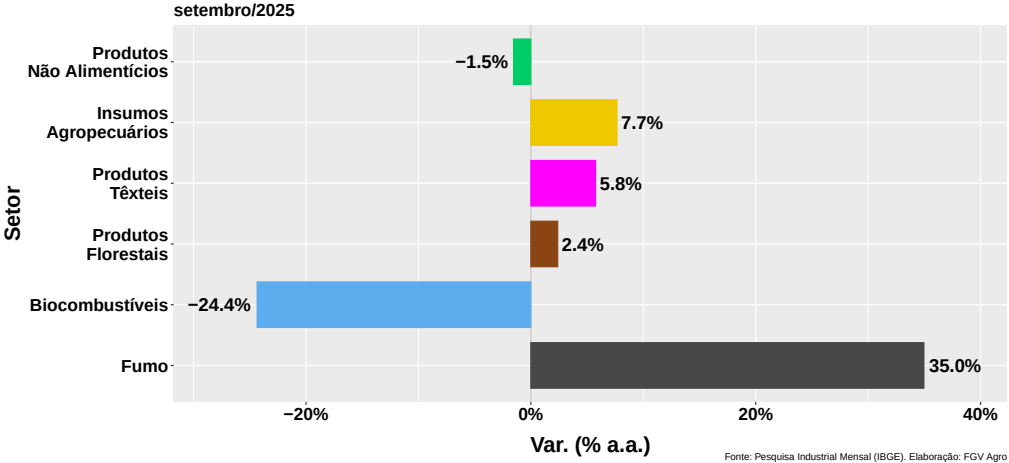
Queda no segmento de Produtos Não Alimentícios derivada da forte redução na produção de Biocombustíveis

- Os demais setores do segmento de Produtos Não Alimentícios registraram expansões.
- Fumo (+35,0%): quinta expansão interanual consecutiva e intensa. O nível de produção já está 33,5% maior do que o verificado em abril de 2024 (já considerando os ajustes sazonais), mês que antecedeu as enchentes no Rio Grande do Sul, que impactaram fortemente esse setor.
- Insumos Agropecuários (+7,7%): é a 15ª expansão interanual consecutiva do setor. A alta foi derivada da maior produção de tratores e máquinas, intermediários para fertilizantes e, principalmente, defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários. A expansão só não foi mais intensa porque a produção de adubos e fertilizantes registrou contração.

Queda no segmento de Produtos Não Alimentícios derivada da forte redução na produção de Biocombustíveis

- Produtos Têxteis (+5,8%): o setor voltou a expandir após a contração verificada em agosto de 2025. Desde julho de 2024, o setor vem apresentando, quase sucessivamente, importantes crescimentos interanuais. No entanto, vale destacar que o setor, anteriormente, passou por um período longo de dificuldades e contrações. Com isso, o nível de produção atual é similar ao verificado em setembro de 2022.
- Produtos Florestais (+2,4%): a expansão no setor refletiu o aumento na produção de papel e, sobretudo, celulose. A expansão só não foi maior por conta da menor produção de madeira. Vale destacar que o mercado externo contribuiu para a expansão na produção de papel e celulose, uma vez que o volume das exportações brasileiras cresceu, respectivamente, 0,6% e 10,0%, de acordo com as estatísticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Queda no segmento de Produtos Não Alimentícios derivada da forte redução na produção de Biocombustíveis



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE). Elaboração: FGV Agro

No ano, Agroindústria acumula uma queda de 0,1%

- Entre janeiro e setembro de 2025, a produção agroindustrial acumulou uma queda de 0,1% frente ao mesmo período de 2024.
- Observa-se uma leve melhora no desempenho da Agroindústria nos dois últimos meses, já que a queda acumulada passou de 0,4%, até agosto, para 0,1%, até setembro, indicando uma desaceleração no ritmo de retração do setor.

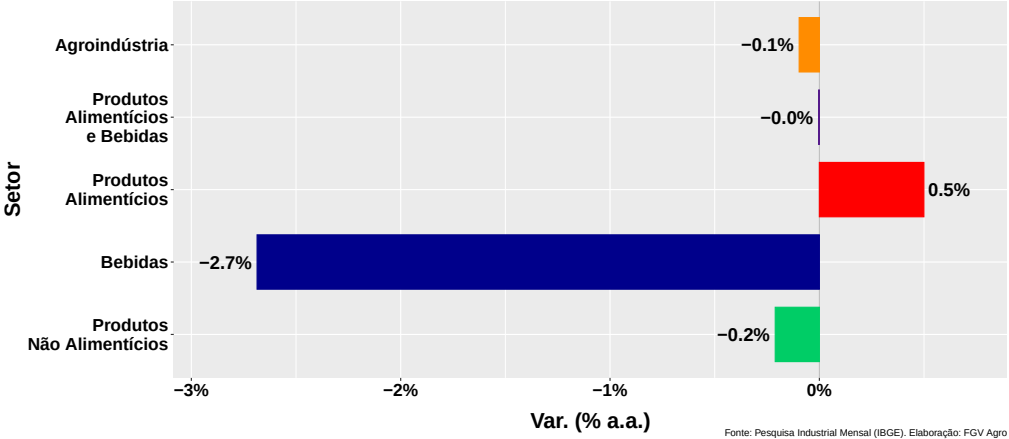
No ano, Agroindústria acumula uma queda de 0,1%

- A contração até setembro foi derivada do segmento de Produtos Não Alimentícios (-0,2%). O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas zerou as suas perdas.
  - Dentro dos segmentos, estão em campo positivo os setores de Alimentos de Origem Animal (+2,0%), Insumos Agropecuários (+14,2%), Produtos Têxteis (+3,1%) e Fumo (+10,0%).
  - Já os setores de Alimentos de Origem Vegetal (-1,8%), Bebidas (-2,7%), Produtos Florestais (-0,8%) e Biocombustíveis (-21,3%) ainda acumulam quedas no ano.
- Apesar de, em setembro último, a Agroindústria ter tido um desempenho melhor do que a Indústria de Transformação, quando se analisa o crescimento acumulado no ano, isso se altera:
  - Enquanto a Agroindústria ainda está em campo negativo (-0,1%), a Indústria de Transformação acumula uma leve alta, de 0,5%.

No ano, Agroindústria acumula uma queda de 0,1%

Var. acumulada no ano da produção: Agroindústria e principais setores

setembro/2025



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE). Elaboração: FGV Agro

Quanto a Agroindústria deverá crescer no último trimestre para terminar 2025 com expansão?

- Para que a Agroindústria termine o ano com crescimento em 2025 (isto é, variação de ao menos 0,0% em relação a 2024), é preciso que, no último trimestre do ano, a produção cresça ao menos 0,3% em relação ao mesmo período de 2024.
- O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, até setembro, zerou as perdas do ano. Dessa forma, se registrar qualquer variação positiva na média dos próximos três meses, já consegue ficar em campo positivo.
- Por sua vez, o segmento de Produtos Não Alimentícios, que, até setembro, acumulou uma contração de 0,2%, deverá crescer ao menos 0,6% no próximo trimestre para terminar o ano de forma favorável.
  - Isso é factível, porém é importante destacar que, desde junho de 2025, o segmento não consegue apresentar crescimento interanual de sua produção.